O Papel do Cirurgião-Dentista na Prevenção da Sífilis Congênita: Diagnóstico, Intervenção e Cuidados no Pré-Natal

Autor(res)

Jonleno Coutinho Paiva Pitombo
Bruna Cerqueira Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A sífilis congênita permanece um desafio significativo para a saúde pública, evidenciando lacunas no diagnóstico e tratamento da infecção em gestantes. Causada pela bactéria Treponema pallidum, a sífilis pode ser transmitida da mãe para o feto, resultando em complicações como natimortalidade, parto prematuro e anomalias congênitas. Além das sequelas sistêmicas, a doença pode causar manifestações orais nos recém-nascidos, como dentes de Hutchinson (dentes incisivos com formato afilado e bordas serrilhadas), molares em amora (com sulcos profundos e forma irregular), palato ogival, fissuras labiais e outras alterações na cavidade oral. Essas condições podem comprometer a mastigação, a fala e a estética da criança, impactando sua qualidade de vida a longo prazo.Embora o rastreamento e o tratamento da sífilis sejam tradicionalmente conduzidos por médicos, o cirurgião-dentista tem um papel essencial na prevenção e detecção precoce da infecção. Além de identificar sinais da doença na gestante

Objetivo

Analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista na prevenção da sífilis congênita, destacando sua participação no diagnóstico precoce, na identificação das complicações orais em bebês, nas intervenções clínicas e no papel educativo dentro da assistência pré-natal.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base em artigos indexados nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca incluiu publicações dos últimos dez anos relacionadas à atuação do cirurgião-dentista na prevenção e manejo da sífilis congênita. Utilizaram-se os descritores "Sífilis Congênita", "Assistência Pré-Natal" e "Cirurgiões Dentistas", conforme a terminologia padronizada da BVS. Como critérios de inclusão, selecionaram-se estudos que discutem o papel do dentista no diagnóstico, manejo e prevenção da sífilis em gestantes e recém-nascidos. Estudos que não abordavam diretamente essa relação foram excluídos. Após a seleção, os dados foram analisados qualitativamente para identificar as principais contribuições da odontologia na redução da sífilis congênita e no manejo de suas sequelas.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstram que o cirurgião-dentista pode desempenhar um papel significativo na detecção precoce da sífilis por meio da identificação de sinais orais sugestivos em gestantes e bebês. Em gestantes, lesões mucosas, úlceras indolores e placas brancas podem ser indicativos da infecção. Já nos recém-nascidos, os achados mais comuns incluem dentes de Hutchinson, molares em amora e alterações estruturais no palato. Essas anomalias podem comprometer a função mastigatória, a erupção dentária e a saúde bucal ao longo da vida da criança.Além do diagnóstico, o dentista tem uma função estratégica na promoção da saúde ao fornecer informações sobre prevenção, adesão ao tratamento e importância do pré-natal. A literatura também destaca que a participação do profissional de odontologia em equipes interdisciplinares melhora o rastreamento da sífilis e amplia o acesso das gestantes a informações qualificadas sobre a doença. No entanto, desafios persistem, como a necessidade de maior

Conclusão

A inserção do cirurgião-dentista no pré-natal representa um avanço significativo na prevenção da sífilis congênita. Ao identificar precocemente sinais orais da infecção na gestante, encaminhar para tratamento adequado e diagnosticar anomalias bucais nos recém-nascidos, esse profissional contribui diretamente para a redução dos impactos da sífilis congênita. Além disso, sua atuação fortalece a assistência interdisciplinar e amplia a conscientização sobre a importância do diagnóstico e tratamento

Referências

Silva, L. A. M., et al. "Pré-natal odontológico: a atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico da sífilis congênita." Brazilian Journal of Health Review, vol. 3, no. 3, 2020, pp. 6018-6026.

Agarwal, N., et al. "Dental Manifestations of Congenital Syphilis in a 12-year-old Girl." Journal of Oral Health and Community Dentistry, vol. 10, no. 2, 2016, pp. 80-82.

Centers for Disease Control and Prevention. "Syphilis During Pregnancy - STI Treatment Guidelines." 2021.

Ministério da Saúde. "Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico da sífilis." Telessaúde Bahia, 2023.

Nunes, J. T., et al. "Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015." Cadernos Saúde Coletiva, vol. 24, 2016, pp. 252-261.

COSTA, R. S., et al. Manifestações Orais da Sífilis Congênita: Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Odontologia, vol. 76, no. 3, 2019, pp. 55-62.